

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O País do Carimbo: quando a Economia cai, a Fraude sobe — e a Justiça corre devagar

Publicado em 2026-01-17 12:19:53



BOX DE FACTOS

- **O que é público:** não existe uma lista completa de “todos os processos” por evasão/fraude fiscal (muitos estão em segredo de justiça). O que existe são **casos divulgados** por entidades oficiais.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

qualificada (muitas vezes com branqueamento, burla, corrupção, etc.).

- **Ideia central:** quando a economia fragiliza, a tentação do “atalho” cresce — e a justiça lenta transforma o país numa sala de espera onde o futuro perde o autocarro.

O País do Carimbo

Quando a Economia treme, a Fraude

ganha espaço — e a Justiça chega tarde

Há países onde a lei é coluna vertebral. Em Portugal, demasiadas vezes, a lei parece uma cortina: muda-se o pano, muda-se o discurso, e o palco continua o mesmo. E quando o palco é grande e o Estado é pesado... a conta paga-se em silêncio: empresas que fecham, famílias que apertam, e um investimento sério que prefere viver onde as regras não dançam.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

duas reacções clássicas: **as empresas prudentes travam** (investimento, contratação, expansão) e **as empresas desesperadas tentam atalhos**.

Quando se fala em “evasão fiscal”, convém manter a cabeça fria: muitos processos estão em **inquérito** e sujeitos a segredo de justiça. O que podemos mapear com rigor é o que é **publicamente divulgado** por fontes oficiais — e aqui o DCIAP é uma referência porque publica acusações e notas em casos seleccionados. Não é “tudo”. Mas é um espelho suficientemente nítido para percebermos o padrão: quando a economia aperta, os crimes económico-financeiros tendem a aparecer mais à superfície.

Dossier público (DCIAP): casos divulgados com referência a fraude/evasão fiscal

2025

- **06-11-2025 — Venda dos Aproveitamentos Hidroeléctricos (Miranda/Picote/Bemposta):** destaque do DCIAP com referência a **fraude fiscal qualificada**. *Fonte (DCIAP)*
- **18-11-2025 — Operação “Voo TP789”:** referência a **fraude fiscal qualificada e fraude**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

informática / branqueamento / fraude

fiscal: medidas de coacção divulgadas. **Fonte** (DCIAP)

- **06-06-2025 — Operação**

“**Abatedouro**” (Lisboa): nota pública com referência a **fraude fiscal** (entre outros ilícitos).

Fonte (DCIAP)

- **21-05-2025 — Operação “Voo Cego”:** nota

pública com referência a **fraude fiscal**

qualificada (e outros crimes). **Fonte** (DCIAP)

- **16-04-2025 — Caso “Ferry”:** destaque do

DCIAP relativo a **fraude fiscal qualificada**.

Fonte (DCIAP)

- **24-02-2025 — Universo Espírito Santo:**

destaque do DCIAP sobre **pronúncia** em matéria

de **fraude fiscal qualificada**. **Fonte** (DCIAP)

- **05-05-2025 — Operação “Coriscos”:**

referência a **fraude fiscal** em nota sobre

diligências e prisão preventiva. **Fonte** (DCIAP)

- **Processo “Rota do Atlântico”:** acusação com

referência a **fraude fiscal qualificada**. **Fonte**

(DCIAP)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

2024

- **12-07-2024 — Fraude fiscal qualificada:**
destaque do DCIAP com acusação. **Fonte (DCIAP)**
- **15-10-2024 — Corrupção (âmbito desportivo) + fraude fiscal qualificada:**
destaque do DCIAP relativo a acusação. **Fonte (DCIAP)**
- **11-07-2024 — Fraude na obtenção de subsídio + fraude fiscal qualificada + branqueamento:** destaque do DCIAP (nota pública do inquérito). **Fonte (DCIAP)**
- **17-01-2024 — Universo Espírito Santo (processo autónomo):** acusação com referência a **fraude fiscal qualificada**. **Fonte (DCIAP)**

O ponto negro: justiça lenta num país de economia curta

O problema português não é apenas haver crime. Crime há em todo o lado. O problema é o **ambiente**: um Estado que muda regras com frequência, uma teia burocrática que

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal, o risco jurídico é uma névoa. E a névoa tem um efeito brutal: quando não se vê o caminho, ninguém acelera — e o investimento produtivo, que exige horizonte, prefere outra estrada.

Epílogo: não basta “combater”. É preciso não criar terreno fértil.

Sim, investigar e acusar é essencial. Mas o combate real começa antes: na **clareza das regras**, na **estabilidade da lei**, na **redução do custo de contexto**, e numa justiça que decide em tempo útil. Caso contrário, ficamos no ritual nacional: o país sofre, o país anuncia, o país processa... e o país continua a empurrar o futuro com um carimbo na mão.

Francisco Gonçalves

Crónica crítica • Fragmentos do Caos

Coautoria editorial de Augustus Veritas).

Referências e metodologia

- DCIAP — índice de acusações: <https://dciap.ministeriopublico.pt/acusacoes-dciap>

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

(ver links nos itens do dossier.)

- **Nota:** esta lista reúne **apenas casos tornados públicos** pelo DCIAP; não pretende (nem pode) representar “todos os processos” existentes, por razões legais e processuais (segredo de justiça, fases de inquérito e julgamento, etc.).

UM ESPELHO INCÓMODO (ANTÓNIO LOBO ANTUNES)

Na democracia invisível, o poder não precisa de botas — basta-lhe o conforto. A mediocridade não governa por génio, governa por anestesia. E há quem a descreva com uma precisão que dói.

“A sociedade necessita de medíocres que não ponham em questão os princípios fundamentais e eles aí estão. Eles dirigem os países, as grandes empresas, os ministérios, etc. Eu oiço-os falar e pasmo não haver praticamente um único líder que não seja pateta, um único discurso que não seja um rol de lugares comuns. (...)”

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Um só. Uma criatura sem humor é um ser horrível.”

— António Lobo Antunes, excerto da crónica
“10.6.17 (dia da morte do meu Pai)”, **VISÃO**, 27 de
Julho de 2017.

O resto — os painéis, as comissões, as promessas com
laço — são coreografias. A máquina pede silêncio e
chama-lhe “responsabilidade”. E quem se recusa a
adormecer passa a ser “radical”. Como se ver fosse
extremismo.

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)